

Educar para sustentabilizar: uma experiência pedagógica desenvolvida com o 5º ano do ensino fundamental

EDUCACIÓN PARA SOSTENIR: UNA EXPERIENCIA PEDAGÓGICA DESARROLLADA CON EL QUINTO AÑO DE ESCUELA PRIMARIA

Gisele Santos de Jesus- Universidade Federal do Oeste Pará

Raquel Fernandes dos Anjos- Universidade Federal do Oeste Pará

Lílian Aquino Oliveira – Universidade Federal do Oeste Pará

Resumo: Este trabalho objetiva relatar uma das experiências vivenciadas por residentes do Programa Residência Pedagógica, do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará (PRP/Pedagogia/Ufopa), na escola-campo Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-Pará). O trabalho foi elaborado a partir das atividades realizadas, entre elas, capacitações, atividades de planejamento e regência de classe. Enfatiza-se as atividades de regência, relatando as metodologias aplicadas no ensino da matemática, na temática "figuras geométricas, sólidos geométricos, poliedros e corpos redondos", e, ciências, voltado ao tema "Unidades de Conservação e áreas verdes", de forma interdisciplinar. Entre as conclusões do trabalho, aponta-se para a importância de recursos tangíveis para oferecer experiências práticas que facilitem a compreensão de conceitos abstratos, estimulem a aprendizagem sensorial e promovam a participação ativa dos estudantes. Ademais, desacata-se a contribuição da Residência Pedagógica na formação de professores, por favorecer a relação entre as teorias e a prática, oportunizando aos residentes a aplicação de conhecimentos adquiridos na academia para o aprimoramento das habilidades pedagógicas e desenvolvimento de uma compreensão mais profunda das dinâmicas educacionais reais.

Palavras chave: Residência Pedagógica; Educação para a Sustentabilidade; Formação docente.

Este trabalho relata uma das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará (PRP/Pedagogia/Ufopa). Seu desenvolvimento aconteceu na Escola Municipal Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-Pará), na turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Entre os objetivos deste Programa tem-se o de "[...] promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de

educação básica, acompanhados pelo professor da escola” (Brasil, 2019, Portaria nº 259/2019 – CAPES/MEC, Art. 3º).

O subprojeto de Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia/Ufopa (RP/Pedagogia/Ufopa) está alicerçado nos eixos transversais da Educação para a Sustentabilidade (EpS), alfabetização e o letramento científico. A metodologia utilizada para a experiência relatada neste trabalho foi a observação sistematizada e regência de classe, baseadas nas reuniões entre residentes, preceptora e orientadora, além de pesquisas bibliográficas, no período de novembro de 2022 a abril de 2023.

O contato com a escola-campo da residência pedagógica permitiu o enriquecimento da formação teórico-prática para os futuros professores, cujas experiências ocorreram norteadas pela educação para sustentabilidade.

Oliveira e Brasileiro (2022, p. 10) consideram que a formação de pedagogos

[...] devem estar atentas à integralidade do processo formativo humano, as suas necessidades hordienas e futuras, tendo em vista que a atuação deste profissional transversaliza gerações, integrando-se a diferentes interfaces da prática educativa que se relacionam direta e indiretamente com as perspectivas da interdisciplinaridade, da multidisciplinaridade e da transdisciplinaridade da formação, da convivência e do desenvolvimento humanos, aos processos de organização, coordenação e condução de práticas pedagógicas que coadunem na construção, socialização e assimilação ativa de conhecimentos contextualmente relevantes, modos de ação, atitudes, princípios e valores, considerando objetivos de formação da humanidade e do projeto societário edificados a partir de processos históricos.

Destarte, evidenciam-se as contribuições da RP/Pedagogia/Ufopa para a formação acadêmica, assim ampliando a interação e o aprofundamento entre os conhecimentos teóricos e práticos dos estudantes, a fim de propiciar, além das atividades interdisciplinares, outras propostas de ações voltadas à questão da Educação para a Sustentabilidade. Essa integração entre teoria e prática enriquece a formação, preparando os residentes de maneira mais completa para os desafios da profissão docente no que se refere ao educar para a sustentabilidade.

Conforme Jesus e Silva (2021) é fundamental fomentar debates sobre a importância e desafios de incorporar conceitos e práticas de Educação para a Sustentabilidade no ambiente acadêmico, especialmente na formação de professores, a fim de promover a conscientização e o desenvolvimento de uma compreensão aprofundada sobre a sustentabilidade. Os autores defendem a implementação de

[...] discussões acerca da relevância e os desafios para a inserção de concepções e práticas em Educação para a sustentabilidade no espaço estudantil, em especial na formação docente, promovendo oportunidades de conscientização e um processo de desenvolvimento sobre a situação da sustentabilidade, e a urgência da ação e a importância da reorientação e da implantação de estudo relacionados a EpS para uma participação cidadão consciente, responsável e solidária e, ao mesmo tempo, proporcionando oportunidades para a aprendizagem de conhecimento de conteúdo didático (Jesus e Silva, 2001, p.367)

O início das atividades da Residência Pedagógica/Pedagogia/Ufopa (RP/Pedagogia/Ufopa) foi marcado pelo desenvolvimento de capacitação para preceptores, residentes, e orientadores sobre “ferramentas tecnológicas básicas”, oportunizando o aprendizado sobre as plataformas digitais que são fundamentais na gestão e desenvolvimento do Programa, e constituindo discussões sobre a importância do uso adequado das tecnologias digitais para a sustentabilidade.

As ações de capacitação preocuparam-se em possibilitar um olhar indisciplinar e transversal sobre o futuro campo de trabalho e, a partir das formações voltadas a compreender a Educação para a Sustentabilidade e como ela pode estar interdisciplinarmente nas disciplinas curricular da educação básica, deu-se a inserção dos residentes nas escola-campo, onde realizaram-se os encontros liderados pela professora-preceptora, pautados para o desenvolvimento das atividades, discutindo o cronograma, revisão e estudos de textos, com foco na organização e do trabalho pedagógico, desde o planejamento à regência propriamente dita.

O planejamento pedagógico procurou conciliar as temáticas estudadas na graduação com metodologias ativas voltadas ao ensino da matemática e ciências, com foco na Educação para a Sustentabilidade.

A regência em matemática foi desenvolvida com a intenção de que todos pudessem aprender o conteúdo de forma significativa, sendo apresentada a proposta denominada de "figuras geométricas, sólidos geométricos, poliedros e corpos redondos".

Os materiais utilizados foram palitos de dentes, condicionador de cabelo, tinta de recargar pincel e trigo, para confeccionar a massinha de modelar, tornando-se um material dinâmico de baixo custo para a fixação do conteúdo através do material concreto. Esses materiais proporcionam um ambiente de aprendizagem mais envolvente, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e contribuindo para a construção de uma base sólida de conhecimento desde os primeiros anos escolares.

Propôs-se à turma a divisão em duplas, sendo distribuída a massa de modelar já produzida e dez palitos de dentes a cada dupla, instruindo-os nos quadros as formas dos poliedros (cubo, pirâmide, prisma) ao final os alunos expuseram seus trabalhos.

Observou-se que os alunos, além do desempenho da atividade prática, associaram o conteúdo e em sua exposição discutiram “pirâmide de base triangular e pirâmide de base quadrangular”, que demonstra que é necessário estudo do conteúdo, mas é preciso que a criança possua material concreto para assimilar e absorver os símbolos matemáticos que foram ensinados.

Percebeu-se, na atividade de matemática, dificuldade em produzir em manusear a massinha para colar nos vértices junto ao encontro das arestas, mas produções foram surgindo com o cubo, que precisa de muita coordenação motora e raciocínio lógico, porém foi bem desenvolvida que pode-se perceber que a estrutura sustentou.

Outra figura executada foi a pirâmide onde observou-se que os alunos, além do desempenho da atividade prática, associaram o conteúdo descrevendo na exposição “pirâmide de base triangular e pirâmide de base quadrangular”, reafirmando que é necessário estudo do conteúdo, mas também é preciso do material concreto para assimilar e absorver de maneira que os símbolos matemáticos possam ter significado.

No ensino de ciências, abordou-se o conteúdo das “Unidades de Conservação e áreas verdes”, buscando associar os conteúdos da disciplina à temática da Educação para a Sustentabilidade. Com o intuito de desenvolver atividade prática e proporcionar interação social aos alunos, introduziu-se o assunto em sala explicando sobre exploração das áreas verdes, enfatizando sua importância e os meios legais de proteção. Oportunizou-se um momento de socialização com os alunos e com base no que foi apresentado, para entender melhor a importância da conservação, proteção e contribuição com o meio ambiente.

Ainda, propôs-se uma atividade prática, onde os alunos desenvolveram um plantio de feijão no canteiro da escola. Utilizando garrafas pet, terra e sementes de feijão, os alunos realizaram com muita empolgação e dedicação a atividade proposta. Nos dias posteriores, os alunos ficaram responsáveis em observar a germinação e crescimento para compreender o seu desenvolvimento e através de desenho descrever suas percepções e ao final da atividade, os alunos foram questionados sobre o que perceberam e aprenderam com a experiência realizada.

No ensino de ciências, a atividade foi dividida em três etapas, sendo: aula expositiva e dialogada a respeito do tema; aula prática, onde os alunos tiveram a experiência do plantio de

feijão; e a observação quanto sua germinação e desenvolvimento. Pode-se constatar o interesse por parte dos alunos em participar das atividades, e como as aulas práticas são importantes para aprimorar o que estes aprenderam na teoria em sala de aula.

É importante destacar que o Programa Residência Pedagógica vem contribuindo de forma significativa junto à escola para o desenvolvimento do aprendizado dessas crianças. A Escola Rosineide Fonseca, oportunizou o desenvolvimento de práticas sustentáveis no cotidiano dos alunos, que demonstraram a importância de cada um fazer a sua parte, na busca por um planeta sustentável, além de trabalhar a questão da educação para sustentabilidade que está presente em nosso cotidiano.

As aulas com metodologias ativas aguçaram e instigaram os alunos a serem questionadores e investigadores de nossa realidade. A experiência adquirida durante as práticas pedagógicas no programa, contribuíram de forma significativa para a formação dos residentes. O contato direto proporcionou uma riquíssima bagagem contribuído com o aprendizado dos futuros Pedagogos e profissionais da educação, aperfeiçoando o conhecimento em práticas que fortalecerão nossa trajetória dentro da Licenciatura em Pedagogia.

Referências

OLIVEIRA, Lílian Aquino. BRASILEIRO, Tania Suely Azevedo. As (novas) DCNs para o curso de Licenciatura em Pedagogia: limitações à promoção da educação para a sustentabilidade. *EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação*, Porto Velho, v. 09, p 1-28, Jan., 2022. e-ISSN: 2359-2087.DOI: 10.26568/2359-2087.2022.6542 - Dossiê Temático: Pedagogia Histórico-Crítica e Prática Transformadora.

JESUS, André Menezes de; SILVA, Valdenildo Pedro da. REVISÃO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA. *Revista Humanidades e Inovação* v.8, n.52. p 364- 376, 2021.